Documentação Trabalho Prático 0

20/04/2017

João Moreno 2015058510

Introdução:

O problema dado tem como objetivo aplicar a operação de convolução em uma imagem digital. Mais especificamente, utilizaremos a convolução para calcular a derivada de uma imagem, que nada mais é que um tratamento de imagem que busca encontrar mudanças bruscas de cor. Essas mudanças geralmente representam fronteiras entre objetos e/ou o fundo da imagem.

Implementação:

Para implementação desse trabalho foi criado um tipo abstrato de dados para tratar a imagem. A imagem é do tipo PGM de no máximo 256 cores. E as funções da TAD são voltadas à convolução, abertura e salvamento dos arquivos.

O tipo abstrato de dados possuí 4 funções principais, LerPGM, Convolucao, Inicia_PGM_Saida e SalvarPGM; elas serão discutidas a seguir.

 A implementação da função LerPGM pode ser dividida em 4 partes. A primeira é responsável por abrir o arquivo e checar se ele possui no cabeçalho o escrito P2, o que determina se é uma imagem PGM.

A segunda lê as informações do cabeçalho sobre a imagem e salva na estrutura de dados.

A terceira copia a imagem do arquivo para a estrutura de dados.

E a quarta prepara a imagem que está na estrutura de dados para ser processada, na convolução.

```
PGM *LerPGM (char* entrada) {
        Abrir o arquivo
     FILE *imagem;
     imagem=fopen(entrada, "r");
    if (!imagem) {
    printf("Erro na abertura do arquivo.\n");
          exit (1);
     char *c;
c=(char *)malloc(3*sizeof(char));
     fscanf(imagem, "%s", c);
     c[2] = '\0';
if (strcmp(c, "P2") != 0){
    printf("\nO Arquivo nao e PGM.\n");
     free(c);
    // Iniciar PGM_Entrada
PGM *PGM_Entrada=malloc(sizeof(PGM));
fscanf (Imagem, "%d", &PGM_Entrada->c);
fscanf (imagem, "%d", &PGM_Entrada->l);
fscanf (imagem, "%hhu", &PGM_Entrada->maximo);
unsigned char **MatrizEntrada=(unsigned char **)malloc((PGM_Entrada->l+2)*sizeof(char *));
     for (ii=0; ii < PGM_Entrada->l+2; ii++) {
   MatrizEntrada[ii]=(unsigned char *)malloc((PGM_Entrada->c+2)*sizeof(char));
     PGM Entrada->imagem=MatrizEntrada;
     // Copiar imagem em PGM Entrada.imagem
     int jj;
for(ii=1; ii < PGM Entrada->l+1; ii++) {
    PGM Entrada->c+1; jj-
          for (jj=1; jj < PGM_Entrada->c+1; jj++) {
   if (fscanf(imagem, "%hhu", &PGM_Entrada->imagem[ii][jj]) != 1) {
                    printf("\nErro ao copiar o centro da imagem.\n");
                    exit (2);
               }
          }
     // Copiar bordas PGM_Entrada.imagem
     for(ii=1; ii < PGM_Entrada->l+1; ii++) {
          PGM_Entrada->imagem[ii][0]=PGM_Entrada->imagem[ii][1];
                                                                                                                      // Copiar a borda esquerda
da imagem
     for(ii=1; ii < PGM Entrada->l+1; ii++) {
          PGM Entrada->imagem[ii][PGM Entrada->c+1]=PGM Entrada->imagem[ii][PGM Entrada->c]; // Copiar a borda direita
     for(ii=0; ii < PGM_Entrada->c+2; ii++) {
          PGM Entrada->imagem[0][ii]=PGM Entrada->imagem[1][ii];
                                                                                                                      // Conjar a borda inferior
da imagem
     for(ii=0; ii < PGM Entrada->c+2; ii++) {
          PGM Entrada->imagem[PGM Entrada->i+i][ii]=PGM Entrada->imagem[PGM Entrada->l][ii]; // Copiar a borda superior
da imagem
     fclose (imagem);
return PGM_Entrada;
}
```

 A função Convolucao é o núcleo do programa. Ela é responsável por fazer todo o cálculo matemático da derivada parcial da imagem. Pode ser dividida em duas partes.

A primeira parte é responsável por executar os cálculos e a segunda é responsável por desalocar as estruturas que não serão mais necessárias para o programa, tais como a matriz kernel e a imagem de entrada.

• A função IniciaPGM_Saida somente cria uma estrutura do tipo PGM para armazenar as informações que irão ser geradas pela saída da função Convolucao.

```
PGM *IniciaPGM_Saida(PGM *PGM_Entrada) {
    // Iniciar PGM_Saida
    PGM *PGM_Saida=malloc(sizeof(PGM));
    PGM_Saida->c=PGM_Entrada->c;
    PGM_Saida->l=PGM_Entrada->l;
    PGM_Saida->maximo=PGM_Entrada->maximo;
    unsigned char **MatrizSaida=(unsigned char **)malloc(PGM_Saida->l*sizeof(char *));
    int ii;
    for (ii=0; ii < PGM_Entrada->l; ii++) {
        MatrizSaida[ii]=(unsigned char *)malloc(PGM_Entrada->c*sizeof(char));
    }
    PGM_Saida->imagem=MatrizSaida;
    return (PGM_Saida);
```

 A função SalvarPGM salva no arquivo de caminho indicado pela entrada do programa os valores da convolução que já foi calculada.

```
void SalvarPGM(PGM *PGM_Saida, char* saida) {
    // Criar arquivo de saída
    FILE *saidaf;
    saidaf=fopen(saida, "w");
    if (!saidaf) {
        printf("Erro na abertura do arquivo de saida.\n");
        exit (8);
    }
    fprintf(saidaf, "P2\n%d %d %d\n", PGM_Saida->c, PGM_Saida->l, PGM_Saida->maximo);

    // Copiar PGM_Saida->imagem no arquivo
    int ii, j;
    for(ii=0; ii < PGM_Saida->l; ii++) {
            for (jj=0; jj < PGM_Saida->c; jj++) {
                 fprintf(saidaf,"%d ", PGM_Saida->imagem[ii][jj]);
            }
            fprintf(saidaf,"\n");
      }
      // Desalocando saidaf e PGM_Saida
    fclose(saidaf);
    for (ii=0; ii < PGM_Saida->l; ii++) {
            free(PGM_Saida->imagem[ii]);
      }
      free(PGM_Saida->imagem[ii]);
}
```

Resultados:

O programa está se comportando como o esperado. Não foi encontrado nenhum leak de memória pelo programa valgrind, usando o comando:

```
valgrind --leak-check=full -v ./a.out
```

Também não foi relatado nenhum erro nem warning durante a compilação pelo gcc, usando o comando:

```
gcc -Wall -Werror -Wextra main.c PGM.c
```

As saídas estão idênticas ao exemplificado.